



ABORDAGEM PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA EM MULHERES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

LAURA DE SOUZA CORRÊA NETTO

Introdução: O câncer de mama é o câncer responsável por acometer mais mulheres no mundo. A detecção precoce contribui para um melhor prognóstico e menor taxa de mortalidade. **Objetivo:** Analisar as possíveis estratégias para o detecção de câncer de mama em mulheres. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa na base de dados SciELO, a partir dos descritores “Câncer de mama”, “Genética”, “Detecção precoce” e “Oncologia” contidos no DECS, os filtros foram artigos originais, nos últimos cinco anos, em humanos. Como critério de inclusão, estudos recentes que analisaram as técnicas de detecção precoce, artigos que abordaram os fatores de risco e acometimento em mulheres. Como critério de exclusão, artigos disponibilizados somente em resumos, impossibilitando uma melhor análise do assunto e que apresentavam métodos pouco esclarecedores. Inicialmente, dez estudos foram encontrados, após aplicação destes critérios três artigos fizeram parte do escopo e análise final. Além disso, pesquisas no site da Sociedade Brasileira de Medicina da Família e Comunidade foram feitas. **Resultados:** Em um estudo, 40, 3% de 350 mulheres diagnósticas com câncer de mama apresentavam idade abaixo de 50 anos. A realização de autoexame prevaleceu para a detecção com cerca de 74,9% em todas as faixas etárias. O exame clínico das mamas é recomendado em mulheres a partir dos 35 anos com fatores de risco para o câncer de mama e a partir dos 40 anos para a população em geral. Ademais, o ultrassom mamário identificou o estadiamento em estágios iniciais, tendo acurácia positiva para mulheres jovens. Em outro estudo, houve uma investigação dos conhecimentos, atitudes e práticas dos profissionais de Estratégia de Saúde da Família para o controle de câncer de mama. Dentre 170 profissionais da área da saúde, 45,8 % possuíam mais de 20 anos de graduação, 28,8% tinham mais de 10 anos de atuação na Unidade Básica de Saúde, 75,6% apresentou conhecimento adequado sobre o controle do câncer de mama e 97,1% apresentou conhecimento sobre a mamografia reduzir a mortalidade por este câncer, por meio da detecção precoce. **Conclusão:** Conclui-se que há necessidade do fortalecimento de ações para promoção de estratégias para o rastreio precoce do câncer de mama em mulheres.

Palavras-chave: **CÂNCER DE MAMA; GENÉTICA; DETECÇÃO PRECOCE; NEOPLASIA; ONCOLOGIA**